

ABCZ - PMGZ

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS PNAT 2017

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ lança a 8ª Edição do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens, com os seguintes objetivos:

- Identificar nas populações zebuínas sob seleção no PMGZ, touros jovens e promissores cujas avaliações genéticas sejam positivas.
- Criar um mecanismo que possibilite a avaliação genética desses tourinhos incluindo o desempenho de suas progênes de forma sistemática e rápida, aumentando significativamente a confiabilidade de seus valores genéticos.
- Pela identificação de novos indivíduos melhoradores, contribuir para o aumento da variabilidade genética nas populações zebuínas sob seleção.
- Disponibilizar um sistema de livre acesso a todos os criadores que participam do PMGZ e que tenham interesse em disponibilizar a genética de sua seleção através da inseminação artificial.

O Programa

1ª fase

A ABCZ, através do PMGZ, identifica os touros jovens com idade entre 18 e 30 meses, tendo como data base 15 de agosto de cada ano.

A pré-seleção dos touros candidatos obedece ao critério de que eles apresentem classificação TOP até 5% (iABCZ) se for animal da raça Nelore e até 10% (iABCZ) se for animal das raças: Brahman, Gir, Gir Mocha, Guzerá, Indubrasil, Sindi ou Tabapuã.

Esta fase de pré-seleção será executada em duas etapas:

- a) A primeira, com base nas avaliações genéticas do 2º semestre de 2016, sendo que os touros selecionados por este critério precisam se manter classificados em até no máximo TOP 20% (iABCZ) na avaliação genética do 1º semestre de 2017;
- b) A segunda, com base nas avaliações genéticas do 1º semestre de 2017 e envolve aqueles touros jovens classificados em até TOP 20% no iABCZ da avaliação anterior mas que não atenderam os índices mínimos exigidos, porem tendo-os alcançados na presente avaliação.
- c) Em todos os casos, o pai do touro candidato deverá apresentar classificação TOP até 20% no iABCZ.

2ª fase A

Para os animais das raças Brahman, Gir, Gir Mocha, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã que não irão participar do Teste de Eficiência Alimentar.

Os animais candidatos serão avaliados previamente em suas propriedades de origem, por técnicos credenciados da ABCZ, que indicarão o regime alimentar sob o qual o animal está sendo criado (1: pasto; 2: semi-confinado; 3: confinado). Nesta ocasião, os touros deverão, caso não o tenha, ser inscritos no Registro Genealógico Definitivo, sendo recomendada a

realização de exame andrológico qualificando-o como apto à reprodução, que será obrigatório na 3ª Fase A.

2ª fase B

Para os animais das raças Brahman, Gir, Gir Mocha, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã que irão participar do Teste de Eficiência Alimentar, sendo esta fase obrigatória para os animais da raça Nelore e Nelore Mocha.

Os animais candidatos serão avaliados previamente em suas propriedades de origem por técnicos credenciados da ABCZ, que indicarão o regime alimentar sob o qual o animal está sendo criado (1: pasto; 2: semi-confinado; 3: confinado).

Os animais aprovados pelos técnicos deverão ser encaminhados para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, a ser realizado em Uberaba (MG), nas dependências da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. O Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar será realizado de acordo com as normas contidas no Manual de Procedimentos de Mensuração de Consumo Individual de Alimento em Bovinos de Corte (Mendes, Egleu D. M.; Uberaba, MG: ABCZ, 2013, 28 p.: il.), atendendo aos seguintes critérios:

1. O Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar será realizado nas instalações da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba;
2. O consumo alimentar será mensurado utilizando-se equipamentos eletrônicos;
3. A capacidade de teste é limitada a 108 (cento e oito) animais;
4. Cada criador poderá inscrever dois animais de sua propriedade sendo que, após o encerramento das inscrições, em havendo vagas remanescentes, os criadores com animais já inscritos poderão inscrever mais animais, um por vez, sempre obedecendo a ordem de preferência por data da primeira inscrição de cada criador e assim sequencialmente entre todos com animais já inscritos, até que ocorra o preenchimento total das vagas.
5. As inscrições se encerram no dia 10 de abril de 2017.
6. A dieta será fornecida ad libitum durante todo o período do teste;
7. O teste terá um período de adaptação de 42 (quarenta e dois) dias;
8. O período de teste efetiva será de 67 (sessenta e sete) dias;
9. Os animais serão agrupados em quatro classes de idade: de 18 a 21 meses; de mais de 21 a 24 meses; de mais de 24 a 27 meses; e de mais de 27 a 30 meses, tendo como referência a data base de 15 de agosto de 2017.
10. Para que sejam validadas, as classes de idades deverão conter no mínimo 3 (três) animais.
11. No caso da raça Nelore, se uma classe de idade não atender ao número mínimo mencionado no item anterior, os animais daquela classe não poderão participar das etapas seguintes.
12. Para as demais raças, se for aplicado o teste de eficiência alimentar para alguma classe esse se tornará o critério obrigatório para todos os animais daquela raça, não sendo permitido que parte dos animais sejam conduzidos à etapa seguinte sem a participação no teste.
13. Somente serão conduzidos à etapa seguinte os animais que se classificarem como superiores à média obtida dentro de sua classe no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar.
14. Serão colhidos fenótipos relacionados com a eficiência alimentar, fenótipos de carcaça obtidos via ultrassonografia e peso vivo.

15. Será colhido material biológico de todos os animais participantes para verificação de parentesco por microssatélites e genotipagem (SNP).
16. Será feito o Exame Andrológico de todos os touros classificados como Superiores, sendo que só passarão para a fase seguinte os que apresentarem padrão inquestionável para congelamento e industrialização de sêmen.
17. Calendário do Teste de Eficiência Alimentar
 - Recepção dos animais: 24 a 26 de abril de 2017
 - Início do período de adaptação: 27 de abril de 2017
 - Início do teste de eficiência alimentar: 08 de junho de 2017
 - Término do teste de eficiência alimentar: 14 de agosto de 2017
 - Exames de Ultrassonografia de carcaça, andrológico, RGD e colheita de material biológico: 11 a 17 de agosto de 2017.
18. Passarão para a fase seguinte somente os touros que apresentarem índice final no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar superior à média de sua classe.
Será utilizado o seguinte índice dentro de cada classe:

40% iCAR + 40% iGPD + 15% iAOL + 5% iAcabamento, onde:

iCAR = índice do Consumo Alimentar Residual.

iGPD = índice do ganho de peso diário.

iAOL = índice de área de olho de lombo.

iACAB = índice de acabamento, composto por 35% do iEG + 65 % do iEGP8, sendo iEG o índice de espessura de gordura e iEGP8 o índice de espessura de gordura na picanha.

Os criadores participantes do Teste de Eficiência Alimentar pagarão uma taxa de participação no valor de R\$ 1.800,00 (Um mil e oitocentos reais) por animal participante, divididos em 04 (quatro) parcelas iguais, através de boleto bancário a iniciar-se em 10/05/17, 10/06/17, 10/07/17 e 10/08/17, sendo este valor destinado a cobertura dos custos referentes à alimentação, volumoso e concentrado, manutenção dos animais, acompanhamento do Teste de Eficiência Alimentar, ultrassonografia de carcaça, exame andrológico e análise genômica. Havendo a necessidade de tratamento e assistência veterinária, todos os medicamentos e serviços serão custeados pelo proprietário.

3ª fase A

Nesta fase, os animais vistoriados e aprovados pelos técnicos da ABCZ na 2ª Fase A deverão apresentar exame andrológico com padrão inquestionável para congelamento e industrialização de sêmen para participar da EXPOGENÉTICA 2017, onde serão submetidos à análise e aprovação de três grupos.

3ª fase B

Nesta fase os animais vistoriados e aprovados pelos técnicos da ABCZ que tenham sido classificados no Teste de Eficiência Alimentar como superiores e com exame andrológico aprovado, poderão participar da EXPOGENÉTICA 2017 onde serão submetidos à análise e aprovação de três grupos.

Os grupos de análise e aprovação mencionados serão feitas separadamente e terão a seguinte composição:

Grupo 1: formado por criadores participantes do PMGZ e técnicos da área de ciências agrárias, devidamente identificados com suas credenciais dos respectivos conselhos, que estiverem presentes na EXPOGENÉTICA;

Grupo 2: formado por todos os técnicos da ABCZ presentes na EXPOGENÉTICA;

Grupo 3: formado por técnicos das centrais de inseminação participantes do PNAT.

Os touros candidatos das raças que não participaram do Teste de Eficiência Alimentar serão alojados em currais agrupados por regime alimentar (1, 2 ou 3), usando-se como referência a indicação quando da inspeção na fazenda pelo técnico, sendo ajustada ao manejo compatível (1, 2 e 3) presumido pela constituição, peso, ganho em peso e desenvolvimento atual do touro no evento.

Os touros participantes do Teste de Eficiência Alimentar serão alojados em currais agrupados em suas respectivas classes.

Cada grupo poderá escolher até 1/3 dos animais expostos, limitado a 15 animais da raça Nelore; 3 animais das raças Brahman, Gir, Guzerá e Tabapuã; e 2 animais das raças Indubrasil e Sindi.

Será adotado um fator de correção em função do número de votantes, de forma a atribuir pesos iguais aos votos do 1º e 2º grupo.

Os animais que obtiverem indicações nos dois grupos (criadores e técnicos) e totalizarem o maior número de votos serão apresentados ao 3º grupo (técnicos das Centrais de IA), para livre direito de escolha.

Passarão para a fase de avaliação das Centrais de IA, até 15 touros da raça Nelore, até 3 touros das raças Brahman, Gir, Guzerá e Tabapuã e até 2 touros das raças Indubrasil e Sindi.

Se na votação dos criadores e técnicos houver empate entre animais que seguirão para a escolha das Centrais, prevalecerá o animal que tiver maior número de votos dos técnicos da ABCZ.

Os criadores poderão requerer os votos de seus animais, porém de forma individual. Feita as indicações finais e havendo acordo diretamente com os proprietários dos animais, as Centrais se comprometerão a receber os touros de imediato para a coleta de no mínimo 600 doses, que serão distribuídas entre os rebanhos colaboradores do PNAT.

Os cinco touros da raça Nelore e os dois touros das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã mais indicados pelo grupo dos técnicos e criadores, ficarão automaticamente aptos a participarem do PNAT, caso não sejam escolhidos por uma Central, e neste caso, o proprietário deverá fazer os acertos comerciais para industrialização e distribuição das doses de sêmen.

Se houver empate entre dois ou mais touros, será utilizado o número de votos dos criadores como critério de desempate, prevalecendo o de maior número de votos. Persistindo o empate, todos ficarão aptos para a 4ª fase do PNAT.

O número de touros aprovados poderá sofrer variação de acordo com o número de rebanhos colaboradores de cada raça.

As Centrais de Inseminação deverão cadastrar-se antecipadamente para o processo de seleção dos animais;

Os proprietários dos touros candidatos poderão votar, mas após concluir sua votação não poderão permanecer no local onde os animais ficam alojados enquanto durar o processo de escolha estipulado pela organização da EXPOGENÉTICA 2017.

4ª fase

Os touros aprovados serão contratados por uma das Centrais de Inseminação Artificial participantes do programa, em livre negociação entre a Central e o proprietário do animal. Serão industrializadas e distribuídas no mínimo 600 doses de sêmen de cada touro em rebanhos colaboradores do PNAT.

Todos os touros aprovados deverão ir para uma Central de Coleta de Sêmen imediatamente após o encerramento da EXPOGENÉTICA 2017, sendo que o prazo máximo para congelamento e distribuição do sêmen será respectivamente fevereiro e abril do ano seguinte;

As Centrais de Inseminação que vierem a comercializar doses destes touros se comprometem a divulgar em todo seu material publicitário que os mesmos foram classificados no PNAT do PMGZ.

Todas as despesas de envase e distribuição do sêmen serão por conta dos proprietários dos touros.

5ª fase

Os rebanhos colaboradores serão previamente definidos pela ABCZ, devendo ser obrigatoriamente participantes do PMGZ. Preferencialmente serão escolhidos rebanhos com quantidade de matrizes inseminadas compatíveis com a quantidade de doses distribuídas, e que mantenham sua escrituração zootécnica e transmissão dos dados para ABCZ em dia. Cada um dos rebanhos colaboradores receberá, gratuitamente, entre 20 a 30 doses de cada touro, sendo que para a raça Nelore devem receber doses provenientes de 3 touros distintos. Para as demais raças (Brahman, Gir, Guzerá, Tabapuã, Sindi e Indubrasil) as doses a serem recebidas devem ser provenientes de pelo menos 2 touros. Ressaltando que as doses disponíveis só serão distribuídas caso existam rebanhos colaboradores suficientes.

O sêmen recebido deverá ser utilizado dentro de dois anos e somente em matrizes das categorias Puros de Origem – PO ou Livro Aberto – LA. Caso o material genético não seja utilizado neste período, o saldo deverá ser devolvido ao proprietário do touro. Compete aos rebanhos colaboradores o compromisso de inscrever os produtos filhos dos touros no CDP – Controle do Desenvolvimento Ponderal, registrar as medidas de perímetro escrotal – PE, e outras ações determinadas pelo programa até a idade de 18 meses. Os rebanhos com tourinhos classificados automaticamente se tornam rebanhos colaboradores.

Para mais informações entrar em contato com a Equipe técnica da ABCZ/SEDE através dos seguintes contatos:

E-mail: lauro@abcz.org.br ; pmgz@abcz.org.br

Telefones: 34 – 3319 3915 Lauro

3319 3843 Ismar